ESCOLA, TEATRO E POESIA: TRAMAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE CULTURA

SCHOOL, THEATER AND POETRY: PLOTS TO BUILD A CULTURE NET

Gleuter Alves Guimarães
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil
gleuter@mestrado.ufu.br

Resumo. O presente artigo apresenta o projeto de pesquisa do autor para o Mestrado Profissional em Artes da UFU, em desenvolvimento na E.E. Dom José Gaspar de Araxá MG. A escola tem em mãos um elemento de agregação de valores, de desenvolvimento intelectual e cultural do aluno. Os espaços escolares podem se transformar em únicos ou diferenciados da propagação da cultura nas cidades. Um espaço onde a cultura pode e deve ser trabalhada de forma a dar ao aluno um desenvolvimento saudável e a despertar suas capacidades para a expressão e divulgação das ideias através da arte. O teatro proporciona ao aluno em sua vida estudantil desenvolvimento de suas potencialidades, tanto físico como psico afetivo e social. Permitir ao aluno acesso a textos literários de gêneros diversos e conhecimento da dramaturgia brasileira e da arte fora do contexto midiático apresentado pelos meios de comunicação de massa é uma forma de proporcionar no ensino médio uma vivência artística através da participação na construção de textos teatrais e literários, de forma escrita, interpretada, performática, dialogada ou cantada. O desenvolvimento da pesquisa e projetos com os professores de língua portuguesa com o intuito de oferecer oficinas teatrais e de leitura dramática para que o aluno tenha prazer em ler e interpretar falas e personagens. Essa integração fortalece a rede de interdisciplinaridade na escola e proporciona ao aluno o relacionar-se com a arte e vivenciar experiências que se entrelaçam. Assim, o objeto dessa pesquisa é mostrar a eles uma visão além da leitura em sala de aula, dar uma vivência e um conhecimento artístico e participativo da interpretação literária através do teatro. Portanto, neste espaço transformador, que é e deve ser a escola, a arte enreda a formação de alunos que se desenvolvem integralmente através das práticas corporais, interpretativas e de expressão.

Palavras-chave: Teatro, Literatura, Escola.

Abstract. This article presents a research project of a student of the program of Professional Master degree in Arts at Federal University of Uberlandia – MG. This project has been developed at E. E. Dom José Gaspar, high school in Araxá. The school has a element of value agregation, of intelectual and cultural development of the student. The school spaces can be transformed in unique or changeable of dissemination of culture in the city. A space where the culture can and should be worked in way that gives to the student a healthy development and it can awake his abilities to express himself and dissiminates his ideas through the art. theater gives to the student in his academic life some development of his physical, psico, affetive and social life. Theater allows the student to acess literary texts of various gender and he can also know brasilian dramaturgy and art out of the media context presented by the comunication mass means. It is a way to allow the high school student an artistic experience though a participation in the construction of theatrical and literary texts through reading, performing, dialoging with it or singing it. the development of the research is done with portuguese teacher in order to offer workshops of theater and dramatic reading so the student can find pleasure in reading and performing lines and characters. This integration strongs up an interdisciplinary net in school and allows the student to relate himself with art and live experiences which connect one another. Thus, the objective of this research is the show them a vision that goes further frm the classroom, to give them experience and a knowledge about art and to participate of a literary performing through the theater. Therefore, in this transforming space which is and should be the school, art plots the formation of the student who develop themselves completly through body pratics, performing and expression arts.

Keywords: Theater, Literature, School.

ESCOLA: ESPAÇO PARA TECER UMA REDE DE CULTURA

A escola é um espaço onde transitam pessoas o tempo todo: nesse espaço convivem alunos, professores, gestores, funcionários e ainda pais e outros esporadicamente. É um espaço de convívio, de conflitos, de questionamentos e de expressão. Será que temos percebido, como educadores, que a ocupação deve ir muito além de apenas trânsito de pessoas? Ou pensamos que ainda é o lugar de transmitir o nosso conhecimento de matérias? Ou ainda que é o lugar de preparar o aluno para o vestibular? Faço esse questionamento pensando no aluno de Ensino Médio que vem a ser o meu campo de trabalho e pesquisa. O emaranhado de matérias, aulas, provas e trabalhos que a escola oferece ao jovem não deve ser a única semente lançada ao adolescente e jovem que está inserido nesse contexto educacional. A educação e o desenvolvimento integral do indivíduo precisa ser trabalhada em suas teias relacionais: teias corporais, mentais e sociais. A escola precisa dar oportunidades ao jovem de crescer em suas possibilidades de conhecimento de si, do seu próprio corpo e de suas interações com o outro. A partir dessa necessidade de conhecimento do ser humano para o seu desenvolvimento me detenho na rede de formação cultural e artística desse jovem do ensino médio. Expressar suas ideias, seus sentimentos e suas habilidades é uma forma de participar da construção de uma rede que o aluno está a cada momento tecendo. E essa rede só é tecida se a Escola abre seus espaços para que se construa uma nova possibilidade de expressão. Acredito que a arte deve ser incentivada a partir dos muros da escola e para depois ser levada para espaços da comunidade e cultura local. Quando falo de trabalhar a arte dentro da escola, estou indo além das aulas previstas no currículo do ensino médio. Falo de permitir momentos e locais para que o aluno possa se expressar, seja através da música, da dança, de exposição de desenhos, pinturas ou fotografias ou através do teatro. Desenvolver projetos sérios que possibilitem o aluno conhecer o seu corpo, sua poesia, seus talentos de forma a serem vistos e incentivados no espaço escolar. Projetos que tragam ao aluno a vontade de se expressar, a vontade de ver e de participar da cultura. Uma forma de colocar em prática a Proposta Triangular para o ensino da arte de Ana Mae Barbosa: "Apreciar, Fazer e Contextualizar". Proporcionar ao aluno a possibilidade dele ver e apreciar uma obra ou um espetáculo, dar condições para que ele possa participar e fazer e assim refletir sobre a importância da arte no seu próprio contexto de vida. A escola possui além das salas de aula, corredores, pátios, quadra e até biblioteca como espaços subutilizados; é momento de repensar e de criar estratégias para ocupação artística desses espaços físicos. Estender as tramas e laços para a construção da rede cultural a partir do espaço escolar.

POESIA E TEATRO: REDE DE ENREDOS E CENAS

O trabalho que proponho para pesquisa e desenvolvimento dentro da escola de Ensino Médio é de dar sentido interpretativo aos textos poéticos e literários de uma forma menos formal e mecânica. As aulas de Literatura e os livros didáticos e mesmo professores da área tratam a poesia e a literatura no ensino médio como uma forma de preparação para o vestibular. Tratando muitas vezes de perguntas sobre o autor ou sobre o personagem na ótica de quem prepara provas. A interpretação e a leitura se transformam em momentos desinteressantes para o jovem vê a poesia como algo em um tempo distante do seu. Recentemente em um encontro literário Adélia Prado[1] comentou sobre um de seus livros ser relacionado para um determinado vestibular: uma pessoa ligou querendo saber sobre o que ela queria dizer em tal poema para instruir os alunos. Ela disse no encontro que achava isso muito estranho, porque ela escreve de acordo com o momento e com sentimentos que são seus e não para responder perguntas de uma prova. Tratando da poesia dessa forma, professores e escola não permitem que a criação do aluno e sua imaginação degustem um poema. Assim meu projeto traz a poesia para oficinas de teatro, com leitura interpretativa, improvisação e criação de cenas a partir da poesia e uma forma lúdica de ler e contextualizar a literatura, dando prazer em sua leitura. Com o

[1] Adélia Prado – Poetisa mineira em encontro literário na II FLIARAXÁ – Araxá MG -2013

objetivo de levar ao aluno uma proposta diferenciada da arte e da cultura de massa, que eles em sua maioria têm como único acesso.

Os alunos conhecem assim, um pouco da poesia de cada região do Brasil, suas particularidades, seus sotaques e contextos, seus autores e personagens, criando cenas e cenários e interpretando o texto poético de forma prazerosa. O teatro e a poesia fazendo parte do cotidiano da escola em seus diversos espaços e não somente como espetáculo em datas comemorativas ou apresentação de finalização de projetos da escola no final do ano. A ideia é que as cenas criadas sejam mostradas durante todo o ano, em horário de recreio, em entrada de alunos na escola e em meio a aulas. A partir desse trabalho dentro dos espaços escolares, trabalhar com o aluno a saída dos muros da escola e a participação na cultura local. Levar a poesia para o calçadão da cidade, feiras, entidades sociais e culturais. Mostrando o nome do projeto e da escola e propiciando ao aluno a experiência de ser um participante da cultura em seu contexto de comunidade e sociedade. Uma experiência significativa para a expressão do aluno, sendo visto e ouvido e abrindo portas para o teatro e a poesia, assim colaborando para que as pessoas também ouçam e tenham a oportunidade de conhecer a poesia e a arte que pouco se vê na mídia. Essa experiência com a poesia é algo que marca o indivíduo, pois vai além se uma simples leitura, ela ultrapassa a sensação de apenas ouvir ou ler. Como Octavio Paz em "O arco e a lira" fala da experiência de viver o poema:

> O poema é uma possibilidade aberta a todos os homens, qualquer que seja seu temperamento, seu ânimo, sua disposição.[...] Há uma característica comum a todos os poemas, sem a qual nunca seriam poesia: a participação. Cada vez que o leitor revive realmente o poema, atinge um estado que podemos, na verdade chamar de poético. A experiência pode adotar esta ou aquela forma, mas é sempre um ir além de si, um romper os muros temporais, para ser outro. (PAZ, 1982. p.30)

Esta experiência de participar da leitura, buscando o "estado poético" através da interpretação teatral dos poemas é o que se pretende nessa pesquisa, para que os alunos sintam capazes de ir além do próprio texto e contexto, levando essa experiência para a continuidade de suas vidas como algo significativo e marcante. O projeto busca o texto de autores clássicos, antigos e também os poetas contemporâneos para que haja reflexão sobre os momentos históricos e literários vividos em cada época. Dentro dessa busca por interpretação dos textos, pretende incentivar a escrita e a dramaturgia do aluno na criação de novos poemas, cenas, performances e intervenções criativas na escola.



Figura 1. Ocupando espaços das escolas com poesia e teatro

TRAMAS ENTRE DISCIPLINAS E PROFESSORES

A experiência da criação e desenvolvimento de um projeto artístico e cultural dentro da escola prescinde da participação de vários profissionais. Professores e gestores devem estar inteirados e serem participantes e incentivadores das práticas que proporcionam crescimento da escola como um todo. Um projeto que envolve arte e literatura precisa ter além do professor de teatro, uma coparticipação dos professores de Língua Portuguesa, Arte. Considerando a amplitude e os variados

assuntos de que trata a arte e a literatura seria interessante que professores de História, Filosofia e Sociologia também dessem sua colaboração nessa rede interdisciplinar. O estudo do corpo e movimento pode ter a participação dos professores de educação física. Assim, embora utópica, a interdisciplinaridade dentro do projeto necessita ser buscada. O entrelaçamento de todos professores é uma contribuição de via de mão dupla, pois o aluno estando interessado no contesto poético e teatral fará com que se interesse pela filosofia contida no texto, ou na corporeidade dos personagens e na geografia das narrativas. A motivação para o aprendizado, a concentração e a disciplina trabalhada no teatro, bem como a leitura interpretativa possibilitam ao aluno mais atenção em sala de aula e em disciplinas mais exatas que exigem maior concentração nos estudos. A experiência desenvolvida por mim teve a participação ativa da Professora de Literatura. Trabalhamos alguns poemas escolhidos em conjunto e leitura de textos que estavam diretamente ligados ao trabalho do 3º ano. Meu trabalho de oficinas foi realizado fora do horário de aula com alunos interessados. Houve uma motivação inicial em sala de aula com minha atuação na interpretação de poemas e no convite dos professores de literatura para que participassem do projeto. Como todo projeto sempre há uma participação inicial bem numerosa, que com tempo acaba diminuindo, mas posso dizer que foi uma experiência rica durante o ano de 2014. A proposta para o próximo ano é que se comece já no início das aulas e que haja maior número de interferências rápidas e criativas, para que se torne uma constante na escola e incentive maior número de alunos. A apresentação feita no final do ano foi um importante elo nessa rede de profissionais da escola, foi um momento diferenciado dentro das atividades escolares e que fez com que os professores refletissem sobre a interação com os alunos nesse processo de ensino aprendizagem. A direção e coordenação da escola também puderam ver alunos se destacarem como participantes de um trabalho artístico e que isso precisa ser valorizado dentro da escola de forma mais significativa. Em conversas informais vários professores destacaram a importância de ver alunos comprometidos com a realização do espetáculo e da aproximação que isso proporcionou entre eles e com os professores. As tramas são tecidas lentamente, mas acredito que essa rede possa ser construída com uma grande participação dos professores que buscam o desenvolvimento integral do aluno.



Figura 2. Alunos tecendo a rede de participação

ENTRELAÇAMENTO FINAL DA REDE

A cultura passa por um momento de perda de identidade e de valores artísticos e poéticos como produtos de massificação e sucesso instantâneo. Vejo que a escola tem deixado muito de lado seu trabalho de mostrar a outra face que a cultura e arte tem a proporcionar ao seu aluno. É mais cômodo ser repetidora da arte que se apresenta na mídia. Acredito que o professor de teatro e de arte tem uma missão grande de buscar novas alternativas para tecer uma rede de ações que façam da escola um local de expressão criativa da arte e da cultura. Uma escola que permita que seus espaços sejam abertos para o desenvolvimento corporal, criativo e social; que dê espaço para alunos mostrarem seus talentos e expressarem suas ideias e sentimentos. A poesia e o Teatro caminham juntos para enriquecer a experiência do aluno do ensino médio na leitura, interpretação de textos e criação de dramaturgias. Enlaçam o aluno para um maior conhecimento de si e das pessoas que o rodeiam, fortalecendo os laços afetivos e sociais. Oportuniza ao aluno uma ampliação de seu conhecimento de mundo através da arte e da literatura com uma experiência criativa e prazerosa entro da sua própria escola. Essa rede pode crescer e se consolidar a partir do momento que a arte marcar sua presença constante no espaço

escolar e dê significação ao aluno de participar, de apreciar e de contextualizar a arte dando significado à sua busca pelo conhecimento e a experiência. A escola participando ativamente do papel de dar voz ao seu aluno e ampliando seu espaço de atuação na sociedade através da participação nas atividades culturais da cidade. Acredito como professor de teatro que a poesia e a dramaturgia tem uma grande linha na construção dessa rede que é o desenvolvimento da educação e dos jovens educandos, uma rede dá voz e vida na cultura de um povo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2003.

DEWEY, John. *Arte como experiência*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

PAZ, Octavio. *O arco e a Lira.* Trad. Olga Savary. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. (Coleção Logos)

MINI BIOGRAFIA



Gleuter Alves Guimarães (gleuter@yahoo.com.br)
Mestrando em Artes (PROFARTES/Teatro) na Universidade Federal de Uberlândia, MG. Bacharel e Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa, MG. Especialista em "Tecnologia de Informação e Comunicação no Ensino Fundamental" pela Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. Licenciado em "Artes Cênicas" pela Universidade Federal de Goiás. Professor efetivo da rede Estadual de Minas Gerais na E. E. Dom José Gaspar – Araxá, MG. Ator e contador de histórias. Desenvolve projetos envolvendo teatro e poesia.
Link para currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3310048796028490